

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do corpo de Jesus, que se faz presente no meio de nós.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Bendito sejas, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Apressa o tempo da vinda do teu

reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todos aqueles que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de participarmos do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, como ao povo no deserto, tu hoje nos saciaste e nos cumulaSTE de fartura. Assim fortalecidos, possamos trabalhar por um mundo de justiça, sem famintos e sem excluídos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. (bis)

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

O QUE É O TEMPO COMUM NA LITURGIA?

O Tempo Comum não é um período “neutro”, mas a manifestação contínua do mistério de Cristo na história. Nele, a Igreja contempla e vive a missão do Senhor no cotidiano, deixando-se formar por sua Palavra e alimentar pela Euc-

ristia. É o tempo do seguimento fiel, em que a graça transforma o ordinário em caminho de santidade, convidando cada fiel à conversão, à maturidade na fé e ao compromisso com o Reino de Deus.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Jr 28,1-17; Sl 118(119); Mt 14,22-36. 3ª-f.: Jr 30,1-2.12-15.18-22; Sl 101(102); Mt 15,1-2.10-14. 4ª-f.: Jr 31,1-7; Cânt.: Jr 31,10.11-12ab.13; Mt 15,21-28. 5ª-f.: Transfiguração do Senhor; festa – Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1, 16-19; Sl 96(97); Mt 17,1-9. 6ª-f.: Na 2,1.3.3,1-3.6-7; Cânt.: Dt 32,35cd-36ab.39abcd.41; Mt 16,24-28. **Sábado:** Hab 1,12-2,4; Sl 9A(9); Mt 17,14-20. **Domingo:** 19º Domingo do Tempo Comum – IRs 19,9a.11-13a; Sl 84(85); Rm 9,1-5; Mt 14,22-23 (Jesus e Pedro caminham sobre a água).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

18º Domingo do Tempo Comum – Ano A

2 de agosto de 2026 – Ano XLIII – Nº 2468



Arquidiocese
de Goiânia

DEUS SACIA TODA FOME E NOS SUSTENTA EM SEU AMOR

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(30º Curso: 10.05, p. 1, faixa 1)

Alegres vamos à casa do Pai; / e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – O Senhor Jesus nos reuniu para nos alimentar com o Pão da Palavra e o Pão da Eucaristia. Este alimento que Ele nos oferece nos fortalecerá e nos tornará servos e servas do seu Reino.

Neste mês de agosto, iniciaremos um intenso esforço de oração pelas vocações sacerdotais e para a vida consagrada. Reforcemos nossa oração, pedindo que o Senhor envie muitos e santos operários para a sua messe. Iniciemos nossa celebração, cantando.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o

Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(49º Curso: 11.22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **T – Amém.**

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 20, f. 11 – Sugestão de melodia)

Glória, glória, glória a Deus / nas alturas e na terra paz aos homens.

Senhor Deus, Rei dos céus / Deus Pai todo poderoso, / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa imensa glória, / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica.

Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor. / Só vós o Altíssimo Jesus Cristo, / Com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai.

Glória, glória...

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulaí, com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Senhor, rico em misericórdia, vem ao nosso encontro para saciar nossa fome e nossa sede mais profundas, oferecendo-nos o alimento que sustenta a vida eterna. Sua Palavra nos fortalece, nos consola e nos conduz no caminho do amor. Escutemos atentamente!

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (55,1-3) – Assim diz o Senhor: ¹⁴“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga.

²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo.

³Inclinai vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi”.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 28)

Vós abris a vossa mão / e saciais os vossos filhos.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / ⁹O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

¹⁵Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam / e vós lhes dais no tempo certo o alimento; / ¹⁶vós abris a vossa mão prodigamente / e saciais todo ser vivo com fartura.

¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (8,35.37-39) – Irmãos:

³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição?

#VestibularPUC

Ensino de qualidade com propósito e visão de futuro.

INSCREVA-SE AGORA

Acessar: pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL OU ONLINE

(62) 3946-1058

PUC GOIÁS

Fome? Nudez? Perigo? Espada? ³⁷Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou!

³⁸Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente, nem o futuro, nem as forças cósmicas, ³⁹nem a altura, nem a profundez, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 29*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (*bis*)

O homem não vive somente de pão, / mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, / e não só de pão. / Amém. Aleluia, aleluia!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(14,13-21) – Naquele tempo, ¹³quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. ¹⁴Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes.

¹⁵Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” ¹⁶Jesus, porém, lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” ¹⁷Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. ¹⁸Jesus disse: “Trazei-os aqui”. ¹⁹Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões.

²⁰Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. ²¹E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Animados a realizar a vontade do Pai, partilhando o que temos e o que somos, rezemos confiantes.

T – Senhor, ajudai-nos a viver a partilha.

1. Conduzi o Papa, os bispos e toda a Igreja para que não falte a ninguém o pão que cura e salva.

2. Estendei vossa mão e firmai no vosso amor a todos os sacerdotes, fiéis servidores da Palavra, da Eucaristia e do Perdão.

3. Ensinaí-nos a ser motivo de alegria e esperança para os que sofrem; que saibamos vos servir em cada pessoa.

4. Fortalecei os cristãos que se engajam na política. Animaí-os na busca e promoção do bem comum.

5. Ajudai a todos os membros da nossa comunidade a serem sinais do vosso Reino, por meio do serviço e da mística da partilha.

(*Preces espontâneas*)

P – No mês dedicado às vocações, reze-mos juntos para que todos respondam com fidelidade ao chamado do Senhor.

Jesus, mestre divino que chamastes os apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41º Curso: 08.11, p. 18, faixa 8)

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão. / Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso.

De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos.

Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria.

Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito.

Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é benedito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T – Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC – Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC – Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue.

E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa N., o nosso Bispo N., os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T – Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C – Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T – Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C – Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãos (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C – Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver.

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o pão: / mistério de amor, / a nossa refeição.

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou / memorial da cruz: / morte e ressurreição.

3. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu / comida salutar.

4. Todos se assentaram, todos comeram, até fartar / glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar.

5. Corpo do Senhor é o pão que temos no altar / e o vinho consagrado / é o sangue redentor.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir! / Se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(*Tempo de silêncio*)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais

com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

23. AVISOS DA COMUNIDADE

Lembramos que, no próximo domingo (2º do mês), celebramos o Dia da Devolução do Dízimo na Arquidiocese de Goiânia. Momento de fé, gratidão e partilha. Sua presença e generosidade fortalecem a missão da Igreja e constroem uma comunidade mais viva e solidária. Participe com alegria!

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(*Ver Missal Romano.*)

25. DESPEDIDA

P – A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T – Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, dirige o povo que te reconhece como pastor e guia. Manifesta a tua misericórdia sobre toda a tua criação. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.*)